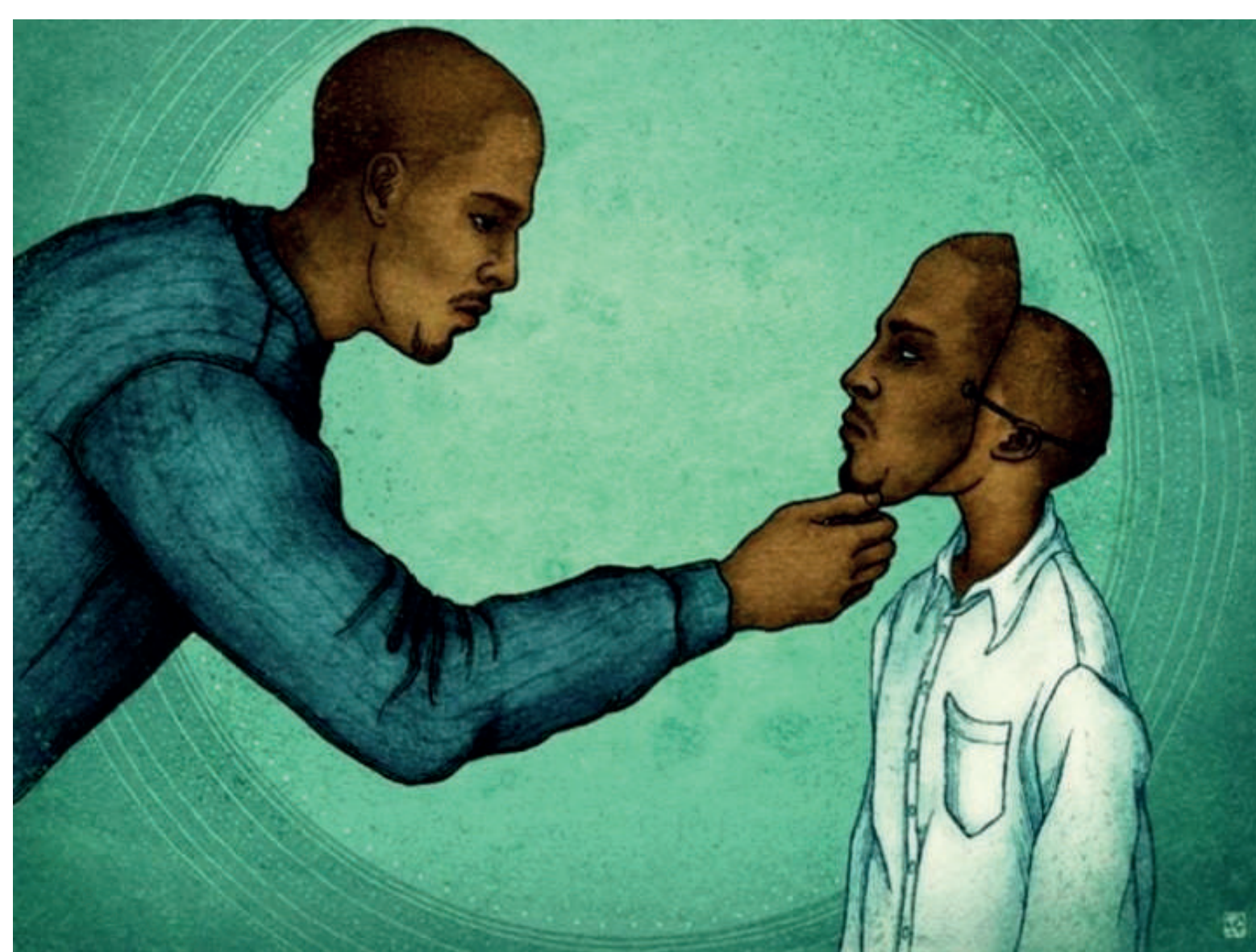


Tal pai, tal filho

EMEF BENTO GONÇALVES
Aluna: Yasmin Duarte Silveira
Orientadora: Lidiane Bonfada

INTRODUÇÃO

A masculinidade frágil é o nome dado a necessidade do homem de se auto afirmar como másculo, isso ocorre devido ao fato de pertencermos a uma sociedade machista e patriarcal, onde meninos são ensinados a seguir uma série de regras para serem "homens de verdade", ela vem desenvolvendo nas crianças e adolescentes do sexo masculino muitas questões, pois eles são criados e impostos a pensamentos machistas e durante seu desenvolvimento não sabem lidar com suas emoções e podem desenvolver transtornos de comportamentos ou psicológicos.



<https://images.app.goo.gl/WoW3qz8Bn9NMVUsa8>

PROBLEMA

De que forma a cultura e o comportamento machista dentro de casa, podem afetar e prejudicar o desenvolvimento da criança e do adolescente do sexo masculino?

OBJETIVOS

- * Analisar como a cultura e o comportamento machista dentro de casa pode afetar e prejudicar o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes do sexo masculino.
- * Buscar informações sobre como a cultura do machismo tem influência dentro de casa.
- * Identificar padrões impostos aos meninos pela sociedade.
- * Verificar se as atitudes machistas podem contribuir para o desenvolvimento de transtornos psicológicos.
- * Identificar como se inicia o machismo na vida dos meninos.
- * Verificar se meninos criados por famílias machistas tendem a serem violentos.

METODOLOGIA

Pesquisas bibliográficas e análise de vídeos.

Grupo focal 1

Aplicação de questionários com adolescentes de 12 a 18 anos.
Análise das respostas.
Desenhos com crianças de 6 a 10 anos.

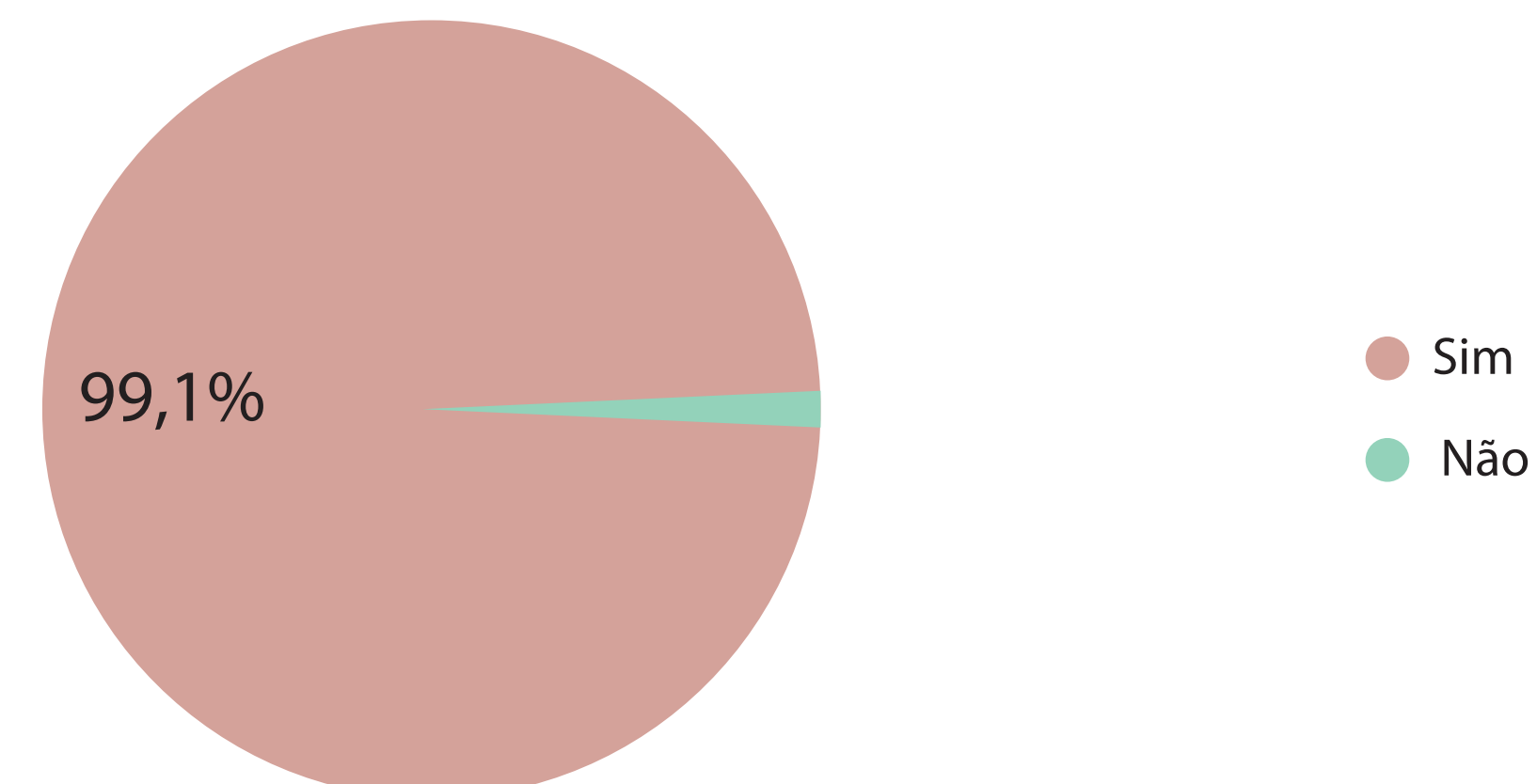
Grupo focal 2

Entrevistas com profissionais
Psicóloga: Dra Sabrina Cunicu
Psiquiatra: Dra Ana Elisa Bertoldi.
Grupo de apoio para homens: Homens em conexão.
CIP: Supervisora Camila Vetorranzzi.
Editora Cassol: Natália Rembold.

RESULTADOS

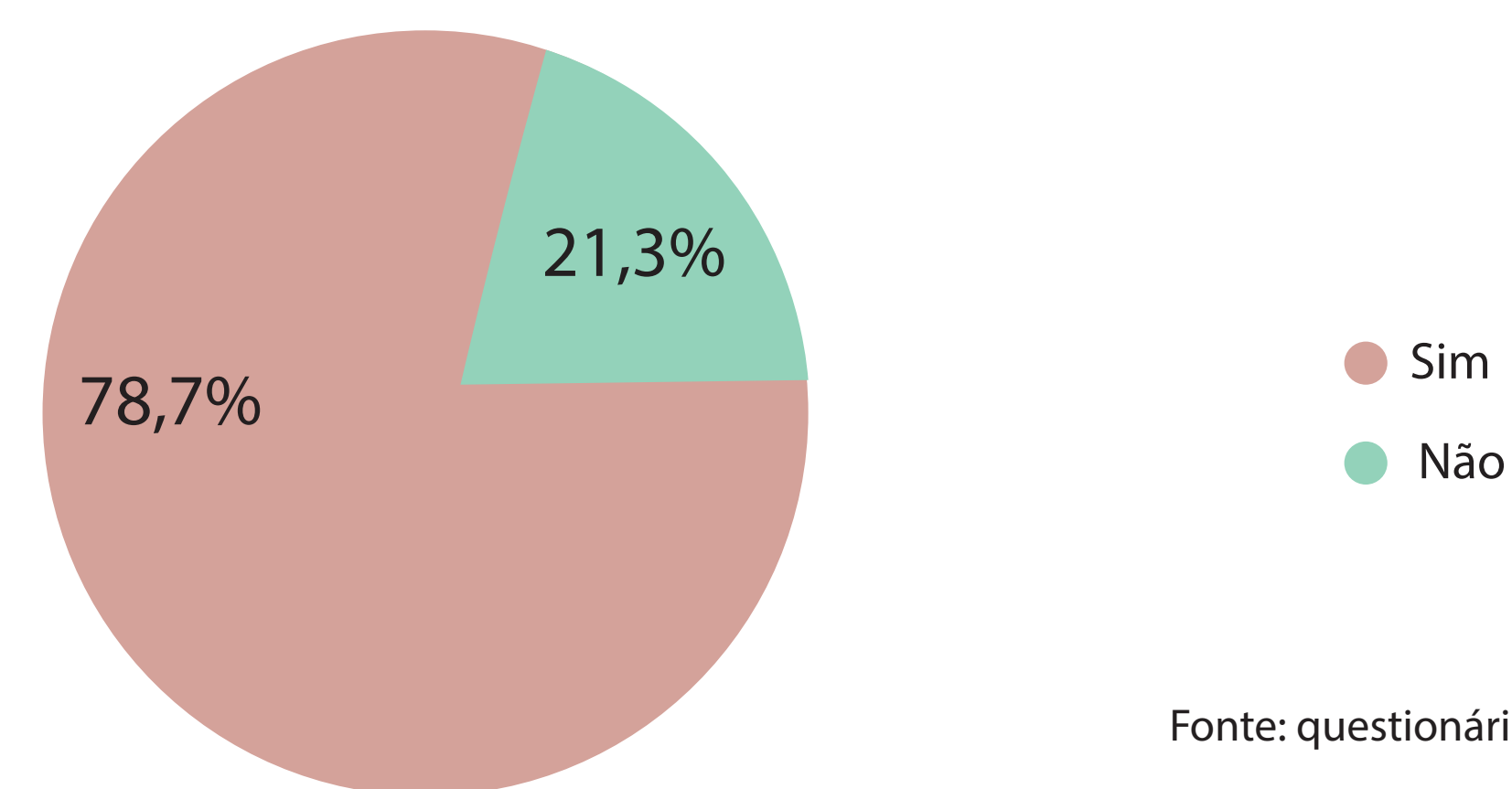
Você já ouviu algumas das frases abaixo:

"Homem não chora"; "Rosa é cor de menina"; "Menino não brinca de boneca"; "Isso é coisa de mulherzinha"; "Seja homem".



Fonte: questionário do trabalho

Você acredita que os comportamentos impostos aos meninos podem gerar depressão ou dificuldades nas relações afetivas que possam ter no futuro?



Fonte: questionário do trabalho

CONCLUSÃO

A partir do desenvolvimento da pesquisa pode-se constatar que 41,7% dos participantes, meninos com idades entre 12 e 18 anos não sabem o que é masculinidade frágil, assim como 99,1% já ouviram frases machistas como, menino não chora, isso é coisa de mulher entre outras, isso comprova como o machismo ainda está enraizado na cultura, sendo impostos padrões pela sociedade e pela família de como um menino deve se comportar, os sentimentos não tem espaço em suas vidas, o que para as mulheres é aceitável, para eles não. Outro ponto a se destacar foi que durante a entrevista com a psicóloga pode-se comparar com os dados do questionário e confirmar que o machismo está presente no desenvolvimento humano e isso acarreta consequências psicossociais. Também foi entrado em contato com um grupo de apoio para homens, durante está a entrevista foi possível conhecer o perfil dos homens que buscam ajuda e apoio e qual é a metodologia que este grupo utiliza para auxiliar estes homens. Analisando todas as informações surgiu a ideia de contatar uma escritora de livros infantis, oferecendo um projeto de ação com o intuito de propor a criação de um livro infantil com o tema do projeto, esse terias ilustração e pensamento de crianças.

PROPOSIÇÕES

- * Fazer rodas de conversar sobre o tema com crianças e adolescentes.
- * Criar um livro infantil que fale sobre o tema.
- * Entrevistar pais de crianças e adolescentes para saber o que pensam sobre Masculinidade Frágil.

REFERÊNCIAS

O SILÊNCIO DOS HOMENS, 2019. 1 vídeo(1 hora e 12 segundos). Publicado pelo canal Papo de homem. Disponível em: <https://youtu.be/NRom49UVX-CE>. Acessado em: 26 Março 2021

FERNANDES, Nathan. Como estereótipos de masculinidade afetam a vida e a saúde dos homens, Agosto 2019. Disponível em: <https://revistagali-leu.globo.com/Sociedade/Comportamento/noticia/2019/08/como-estereotipos-de-masculinidade-afetam-vida-e-saude-dos-homens.html>

VALADARES, Guilherme. Assistam nosso documentário "O silêncio dos homens", na íntegra, Agosto 2019. Disponível em: <https://papodehomem.com.br/o-silencio-dos-homens-documentario-completo/>